



PROGCLIMA



BOLETIM DE PROGNÓSTICO CLIMÁTICO

Ano 14

29 de junho de 2017

Número 6

Previsão de Consenso

Sumário Executivo

As anomalias positivas de Temperatura da Superfície do Mar (TSM), na região do Atlântico Tropical Norte, contribuíram para que a Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atuasse entre 5°N e 10°N, ao norte de sua posição climatológica na maioria das pênsetadas de maio. Próximo à costa sudeste da América do Sul, por sua vez, a ocorrência de anomalias positivas de TSM pelo quinto mês consecutivo pode ter favorecido as chuvas acima da média sobre o centro-sul do Brasil, em maio e junho corrente.

A estação chuvosa terminou com chuvas abaixo da média no norte da Região Nordeste, em particular no norte da região semiárida. O déficit pluviométrico também foi acentuado na Região Norte, entre o sul de Roraima e o Amapá. Por outro lado, em parte do leste da Região Nordeste - que ainda se encontra no seu período mais chuvoso - houve excesso de chuva principalmente entre Alagoas e Pernambuco. Na Região Norte, os rios Negro, Tapajós (estação Santarém) e Amazonas (estações Itacoatiara e Óbidos) iniciaram o período de vazante em junho corrente (Fonte: ANA).

PREVISÃO JAS/2017

A previsão por consenso¹ para o trimestre julho a setembro de 2017 (JAS/2017) indica maior probabilidade do total trimestral de chuva ocorrer na categoria abaixo da normal climatológica na área que se estende do norte do Amazonas até o Amapá e norte do Pará e na faixa leste da Região Nordeste, com a seguinte distribuição de probabilidades: 25%, 35% e 40% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente (Figura 1). Para a Região Sul do Brasil, incluindo o sul do Mato Grosso do Sul e o sudeste de São Paulo, a previsão por consenso indica maior probabilidade das precipitações ocorrerem em torno da faixa normal climatológica, com distribuição de 35%, 40% e 25% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. As demais áreas do País (área cinza do mapa) apresentam baixa previsibilidade climática sazonal, com igual probabilidade para as três categorias. É importante destacar o provável aumento dos focos de calor na grande área central do Brasil, particularmente no final do referido trimestre, em função da baixa pluviosidade. As temperaturas médias para o trimestre JAS/2017 são previstas acima da normal climatológica no extremo norte do Brasil e entre valores próximos a acima do normal no centro-sul, onde podem ocorrer incursões de massas de ar frio.



Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre julho a setembro de 2017.

¹Previsão por consenso elaborada pelo Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (GTPCS/MCTIC), com contribuições de meteorologistas do INMET, FUNCME e Centros Estaduais de Meteorologia. Para informações adicionais sobre a previsão de consenso, acessar o portal do INPE/CPTEC.

LIMITES CLIMATOLÓGICOS DA FAIXA NORMAL PARA O TRIMESTRE JAS

As Figuras 2 e 3 mostram os valores históricos da precipitação acumulada ao longo do trimestre julho a setembro (JAS), correspondentes aos limites inferior e superior do tercil médio da distribuição climatológica (faixa normal). O exemplo a seguir ilustra como o usuário pode combinar as informações dos três mapas para traduzir o prognóstico em termos de milímetros de chuva, para sua localidade de interesse.

Considere-se o caso da localidade de Irati no Paraná (seta vermelha nas figuras ao lado). Os mapas indicam que a faixa normal de precipitação acumulada no trimestre JAS/2017 situa-se, aproximadamente, entre 300 mm e 400 mm. Combinando esta informação com a previsão de consenso ilustrada na Figura 1, obtém-se que a probabilidade prevista da chuva acumulada em Irati-PR ficar abaixo de 300 mm neste trimestre é de aproximadamente 25%. Do mesmo modo, a probabilidade de que chuva exceda 400 mm é de 35%. Finalmente, a probabilidade prevista de que a chuva acumulada em Irati-PR fique entre 300 mm e 400 mm é de aproximadamente 40%.

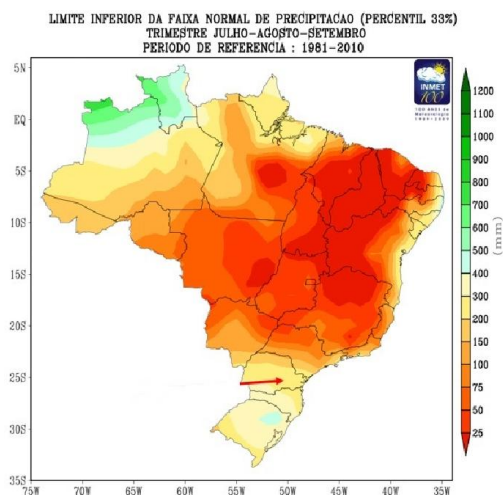


Figura 2 - Limite inferior da faixa normal de precipitação para o trimestre JAS.

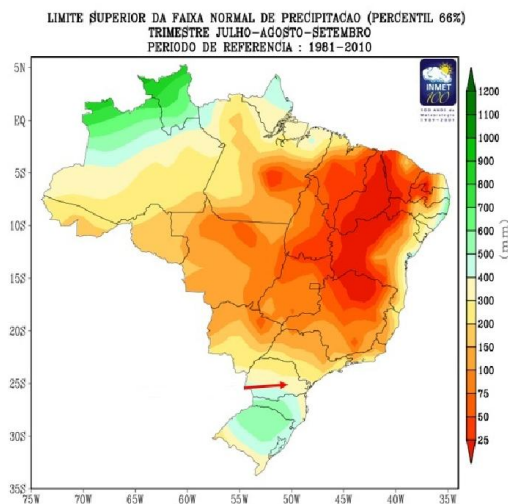


Figura 3 - Limite superior da faixa normal de precipitação para o trimestre JAS.

Para informações mais detalhadas sobre o limite inferior e superior da faixa normal, para diversas localidades do Brasil, acessar o link: <http://www.inmet.gov.br>.

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada em modelos de Circulação Geral da Atmosfera (MCGA) e Circulação Geral Acoplado Oceano-Atmosfera (MCGC) e do modelo atmosférico regional ETA do INPE/CPTEC, nos modelos estocásticos rodados no Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), no modelo ECHAM4.6 rodado pela Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME), e nos resultados dos modelos disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI), National Centers for Environmental Prediction (NCEP), ECMWF, Meteo-France e UK Met Office, bem como pelos Centros Produtores Globais (GPCs) da Organização Meteorológica Mundial (OMM), além das análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal (GTPCS) do MCTIC, liderado pelo Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais (CEMADEN), INPE/CPTEC e INPA, com a colaboração de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) e dos Centros Estaduais de Meteorologia.